

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



COMUNICAÇÃO COMO COMPETÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES

Livia Nonato de Souza¹, Carola Lima Bezerra², Marcos Ryan Loiola Lima³,
Lucélia Aparecida Oliveira⁴, Sabrina de Alencar Ribeiro⁵, Laiza Maria
Cavalcante de Azevedo⁶, Pedro Lucas Ferreira Mota⁷, Paloma Loiola
Leite⁸, Lucas Dias Soares Machado⁹

Introdução: A comunicação é um elemento essencial na promoção da saúde, pois promove educação, autonomia e construção de vínculos. Tratando-se da adolescência, fase marcada pelo desejo de desfrutar novos espaços, para além do que lhe é oferecido ou imposto, faz-se necessário a mobilização de uma comunicação efetiva para alcance desse público. Nessa perspectiva, a comunicação é um instrumento laboral indispensável, pois potencializa a produção de práticas humanizadas e reforça a troca de saberes, devendo ser abordada através de processos de formação e educação permanente, objetivando práticas de promoção da saúde mais efetivas. **Objetivo:** Reconhecer competências de comunicação para promoção da saúde de adolescentes na formação de profissionais de saúde. **Método:** Estudo transversal, realizado junto a estudantes brasileiros da área de saúde (acadêmicos, residentes, mestrandos e doutorandos), entre abril e maio de 2021, via Google Forms. Na ocasião utilizou-se um instrumento formulado por questões de caracterização dos participantes (sexo, faixa etária, momento da formação em que se encontrava) e de um questionário estruturado com as competências em promoção da saúde referentes a comunicação do Competences in Health Promotion Project (CompHP). Os dados foram processados quanto a estatística descritiva (frequência absoluta e relativa) e estatística inferencial por meio do teste de qui-quadrado. O estudo obteve aprovação ética por meio do parecer de nº 4.205.242. **Resultados:** Dentre os participantes prevaleceu o sexo feminino (71,8%; 191), com idade entre 17 e 25 anos (66,2%; 176) e em formação na graduação em área da saúde (71,1%; 189). A maioria dos participantes concordou totalmente com a utilização de habilidades efetivas de comunicação para promoção da saúde de adolescentes, incluindo comunicação escrita, verbal, não verbal e habilidades de escuta (85,7%; 228); utilização de técnicas, meios de comunicação e tecnologias

¹ Universidade Regional do Cariri, livia.nonato@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, carola.lima@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, marcos.ryan@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, lucelia.oliveira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, sabrina.ribeiro@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, laiza.azevedo@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, pedro.lucas@urca.br

⁸ Universidade Federal do Ceará, ploiolaleite@gmail.com

⁹ Universidade Regional do Cariri, lucas.machado@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



educativas para promoção da saúde, respeitando os contextos específicos e a cultura popular (85%; 226); e utilização de habilidades de comunicação interpessoal para a melhoria da saúde e redução de iniquidades em saúde. Ao teste de qui-quadrado não se reconheceu significância estatística entre os níveis de concordância dos participantes e as variáveis que os caracterizam. **Conclusão:** Logo, é imperativo que as instituições priorizem o desenvolvimento dessas habilidades, preparando profissionais para as demandas da população adolescente, promovendo práticas de saúde mais eficazes e humanizadas.

Palavras-chave: Comunicação. Saúde. Adolescente.